

**CBIEE** prega mobilização para reduzir carga tributária no setor

**Câmara apresentou estudo encomendado à PricewaterhouseCoopers à Aneel**

**Fábio Couto, da Agência CanalEnergia, Negócios**

08/11/2005

O presidente da **Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica, Claudio Sales**, destacou nesta terça-feira, 8 de novembro, que a diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica pretende se mobilizar para reduzir carga tributária que incide sobre o setor elétrico. Segundo o executivo, o estudo produzido pela PricewaterhouseCoopers, o qual indica que a carga tributária poderá chegar a 51% do faturamento do setor em 2006, foi bem recebido pelo diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman; e pelo superintendente de Estudos de Mercado, Edivaldo Santana.

A projeção feita pela empresa de consultoria considerou, entre todas as hipóteses de alteração da legislação tributária, a unificação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em 25%. Sales destacou que a mobilização já produziu alguns frutos, como a inclusão de dois itens na Medida Provisória 255, chamada de MP do Bem.

Aprovada no final de outubro, a MP teve acatada a depreciação de ativos compatível com a de outros setores da economia e a manutenção da cobrança da alíquota de 3,65% de PIS/Cofins para contratos de compra e venda de energia já firmados pelas empresas. Sales e os dirigentes da Aneel também debateram, no final do mês passado, a respeito de outro estudo, feito pelo economista Marcio Garcia, da PUC/RJ, sobre os impactos da mudança do IGP-M como indexador dos contratos de energia pelo IPCA, entre outras questões.